

1 Ata da 233ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos quinze dias  
2 do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, conforme publicação em Diário  
3 Oficial, reuniram-se os integrantes do Conselho Municipal de Educação, na sala 1,  
4 anexo do Centro de Formação Darcy Ribeiro, em cumprimento à seguinte ordem do  
5 dia: aprovação da Ata 232ª; AVCBs nas Unidades Municipais de Educação, Cristiane  
6 Guedes – Deafin/ Seduc; Violência e Bullying nas Unidades Municipais de Educação,  
7 Secretária de Educação Sr<sup>a</sup> Cristina Barletta e Facilitadores da Justiça Restaurativa  
8 Seduc/Santos, assuntos gerais. As assinaturas dos conselheiros presentes  
9 encontram-se em lista de presença acostada como parte integrante a esta ata.  
10 Justificaram ausência os seguintes conselheiros (as): Cristina de Almeida Vida  
11 Madeira Costa, Liliane Claro Rezende, Elen Guedes Dallacqua. Convidados  
12 presentes: Dorcas Almada de Faria (JR), Cristiane S. G. Guedes (Deafin/Seduc),  
13 Fabrício Fonseca (Senai), Julian A. Campos (JR), Fernanda Gandini (Daped/Seduc),  
14 Maria de Fátima T. Regateiro (JR), Cristina Barletta (Secretária de Educação). A  
15 Presidente Fabiana Riveiro iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e  
16 colocou em votação a ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. Fez um  
17 agradecimento a presença da Secretária de Educação Cristina Barletta. Na sequência,  
18 convidou a servidora Cristiane Guedes (Deafin/ Seduc) para argumentar aos  
19 conselheiros a planilha mostrando os AVCBs das UMEs, onde constam 4 situações  
20 pertinentes que estão atualizadas: documento válido, processo para renovação,  
21 projeto pronto para execução, projeto executado pela Prodesan. Explicou que os  
22 trâmites são morosos, por conta do envolvimento de várias Secretarias. Ressaltou que  
23 todas as escolas municipais tem a documentação de AVCB. O conselheiro Nicholas  
24 Sales questionou sobre o andamento do processo da UME Dino Bueno. A servidora  
25 Cristiane respondeu que está tudo encaminhado para o trabalho ser executado nesta  
26 Unidade Escolar que ocupará um novo prédio. O conselheiro João Rinaldo afirmou  
27 que algumas escolas particulares não têm o AVCB e por esse motivo a preocupação  
28 de uma fiscalização e até de se programar uma simulação de incêndio, para  
29 treinamento dos funcionários e alunos da escola. Continuando, a Presidente falou  
30 sobre o momento que as instituições educacionais estão sentindo com os episódios de  
31 vários casos de bullying e violência presentes nas escolas. As redes sociais têm  
32 postado de forma negativa esses acontecimentos da rotina escolar, insultando os  
33 agressores que também são menores. A convite do CME, a Secretária de Educação  
34 Cristina Barletta fez um resumo das ocorrências diárias nas escolas, resultando em  
35 consequências sérias, como o afastamento de muitos professores, por estarem  
36 doentes, e também, de muitos deixarem de seguir a carreira no Magistério por estarem  
37 desmotivados. A Secretária narrou que segundo o estudo da Professora Lúcia  
38 Teixeira, precisam ser estudadas políticas que garantam o futuro dessa profissão, pois  
39 há grande probabilidade de desaparecer. Na Rede Estadual, existem muitos  
40 profissionais eventuais, lecionando os componentes de Língua Portuguesa e  
41 Matemática e que possuem outras formações, como Engenharia e Comunicação.  
42 Abordou a atuação dos Facilitadores do Programa Justiça Restaurativa, que são  
43 professores articuladores da rede, com o objetivo de amparar as UMEs colaborando  
44 na resolução de desentendimentos e a chegada de 14 psicólogos que irão contribuir,  
45 na melhoria desse cenário de conflitos. Toda essa problemática vem se sucedendo, na  
46 rede pública e na rede privada, onde buscam caminhos com parcerias na condução de  
47 ações positivas. A conselheira Mariângela Camba comunicou a mudança no perfil do  
48 curso de Pedagogia e alertou para a necessidade de uma formação humanista para  
49 estes estudantes. O conselheiro Nicholas Sales relatou que não é só a questão da  
50 violência, mas existem mais problemas nas escolas, como racismo, questão de gênero  
51 entre outros. Ele declarou que muitos pais não tem conhecimento de algumas práticas  
52 que são realizadas pela escola, e deu a sugestão da entrega de uma cartilha

53 informativa, no início do ano letivo, que expressará assuntos pertinentes ao meio  
54 escolar, e dos procedimentos para resolvê-los. A Presidente complementou que essa  
55 ideia pode ser apresentada em parceria com o Conselho, tendo as Câmaras para a  
56 elaboração e análise da Secretaria de Educação e para uma possível aprovação. A  
57 conselheira Silvia Smolka relatou que na sua escola é feito um trabalho sócio  
58 emocional, com os alunos dos 02 aos 17 anos, para lidar com as emoções e às  
59 diferenças, e disse que isso também acontece em outras escolas particulares.  
60 Aproveitou e fez um convite da palestra que discutirá esse assunto com foco na  
61 adolescência, dia 3/06, às 18h30, com Mestre em Educação Professor Caio Lo  
62 Bianco. No seguimento, os Facilitadores da Justiça Restaurativa fizeram as  
63 apresentações, falando sobre o trabalho que realizam com palestras preventivas, o  
64 acolhimento das mães das crianças de inclusão e outras situações rotineiras a pedido  
65 das UMEs, ajudando em situações de bullying e violência. A conselheira Viviane  
66 Simone contou a experiência que os alunos tiveram com a Justiça Restaurativa, com  
67 resultados positivos. A Presidente falou da dificuldade em ter os Professores  
68 Facilitadores atuando nesse projeto por estarem em outro local de trabalho. A  
69 conselheira Maria Helena Marques disse que houve um grande movimento de  
70 formação da Justiça Restaurativa de Facilitadores em todas as Secretarias, para apoio  
71 nas situações de desavença. A conselheira Suzete Santos comentou sobre a  
72 importância de cuidar da primeira infância, para que no futuro possam conseguir lidar  
73 com os enfrentamentos em vários momentos. Nos assuntos gerais, a Presidente  
74 confirmou que a partir de 05 de julho, o Vice Presidente conselheiro João Rinaldo  
75 Zeferino assumirá interinamente a Presidência deste Conselho, por conta de seu  
76 afastamento exigido pelo Tribunal Superior Eleitoral, por estar pré candidata à  
77 vereadora no próximo pleito. Seu retorno previsto para 07 de outubro. O Conselho tem  
78 recebido convites da Câmara Municipal para participação em audiências públicas: no  
79 dia 27/05, às 19h, Prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde; no dia  
80 29/05, às 19h, Relatório de Contas da Gestão Fiscal. Completou referindo-se a  
81 participação da Presidente do CME e as conselheiras Márcia de Castro Calçada  
82 Kohatsu e Yara Rosa Mattos Bento, no XXVIII Encontro Estadual dos Conselheiros  
83 Municipais da Educação do Estado de São Paulo, dia 03/05, no município de  
84 Itaquaquecetuba. E no último assunto, a alteração do nome, passando a assinar como  
85 Fabiana Riveiro de Moraes Manini, por conta da mudança de seu estado civil. Nada  
86 mais havendo a tratar, a senhora presidente agradeceu a presença de todos, e  
87 encerrou a reunião e a presente ata que segue assinada pela senhora presidente  
88 Fabiana Riveiro de Moraes Manini, se conforme.